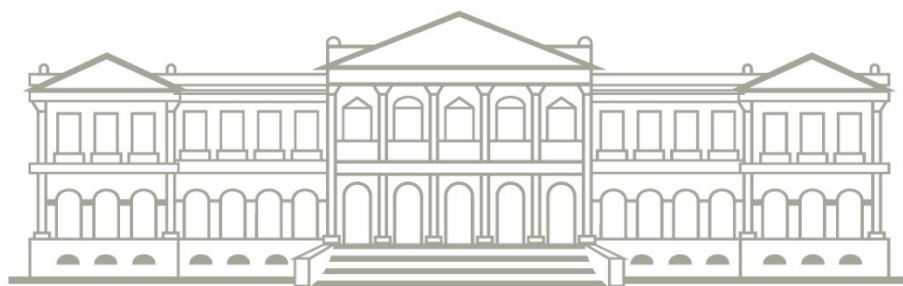


ARQUIVO NACIONAL - COPRA - CODES

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES COLUSO

2015-2020

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**



**ARQUIVO NACIONAL**

CODES  
2015-2020

# Introdução

---

A Coordenação de Documentos Escritos (CODES), diretamente ligada a Coordenadora-Geral de Processamento e Preservação do Acervo (COPRA) submeteu à COLUSO e foi contemplada com o apoio ao desenvolvimento de dois projetos de tratamento de seu acervo arquivístico, no caso, as coleções “Negócios de Portugal” e “Casa dos Contos”. A submissão requereu, para auxílio na execução das atividades, bolsistas advindos do convênio de cooperação técnica entre o Conarq e a UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Processo nº 08060.000571/1996-12).

Assim sendo, o presente relatório pretende compilar os cinco primeiros anos de execução das atividades desenvolvida de tratamento arquivístico e de preservação das coleções, entre 2015 e 2020.

## **Os acervos:**

### **A Coleção Negócios de Portugal**

A *Coleção Negócios de Portugal* é uma coleção de documentos arquivísticos custodiadas pelo Arquivo Nacional desde sua criação, mas que, no entanto nunca teve seu tratamento técnico completamente concluído, passando por diversas intervenções descontinuadas e que tem, em parte, diferentes contextos e origens produtoras.

Com a transferência da Corte portuguesa para o Brasil, uma série de documentos foram trazidos para cá, acompanhando a família real, e, uma vez instalada, outros tantos passaram a ser produzidos e acumulados na nova sede do Governo. O Ministério do Império, herdando documentos do Ministério do Reino, pasta a qual estiveram afetos diferentes assuntos relacionados a Portugal e à família real no período em que a sede do Governo português achava-se no Brasil, acabou por encaminhar esses documentos ao Arquivo, à época Arquivo Público do Império.

Na instituição, a esse núcleo inicial de documentos, já bastante significativo, foram sendo agregados, ao longo do tempo, documentos procedentes de outros recolhimentos e de outras proveniências, tendo por base comum o fato de serem referentes a Portugal. Em menor escala, ocorreram também retiradas daquilo que viria a se configurar como uma coleção, motivadas, a priori, pela necessidade de preservação ou decisões de criação especiais de acondicionamento, como é o caso de avulsos que foram encadernados e reunidos em códice que já continha, originalmente, documentos de diferentes proveniências (caso das conhecidas memórias de Domingos Vandelli, que passaram a compor os volumes 24 e 25 do códice 807).

E, relação ao conteúdo do acervo, é composto por ofícios e contas dos governadores do Reino, requerimentos e consultas procedentes de Portugal e domínios ultramarinos, encaminhados a órgãos do Governo central sediados no Rio de Janeiro, como à Mesa do Desembargo do Paço e à Mesa da Consciência e Ordens, correspondência de ministros, cartas de soberanos europeus, correspondência diplomática, pareceres de membros do Conselho de Estado, memórias, entre outros. Entre documentos encadernados e avulsos, o montante é estimado inicialmente em 43,16 metros, abrangendo, em termos de assunto, o período 1596 a 1851, predominando, entretanto, do ponto de vista da produção dos documentos, da década de 1790 ao ano de 1821.

### **A Coleção Casa dos Contos**

A *Coleção Casa dos Contos de Ouro Preto* é o nome atribuído desde 1922 ao acervo documental produzido ou recolhido, até 1772, pela Provedoria e, posteriormente, pela Junta da Real Fazenda da Capitania de Minas Gerais. De conteúdo relevante acerca da história do Brasil colonial e exposição da relação Brasil-Portugal, seus temas tratam da administração fazendária da segunda metade do século XVIII até fins do século XIX, em Minas Gerais, no auge do processo de extração do ouro na região.

O acervo que integra a Coleção Casa dos Contos compõe rica documentação em suporte de papel, da qual formou peculiar história arquivísticas ao ser dividido em três instituições de guarda (Arquivo Nacional, Arquivo Público Mineiro e Biblioteca Nacional) e, mais uma quarta (Centro de Estudos do Ciclo do Ouro), que possui a custódia dos microfilmes gerados a partir da documentação original.

Sempre objeto de interesse da comunidade de arquivistas e de historiadores, a documentação em questão sempre sofreu, por longo dos anos, com a ausência de medidas efetivas voltadas para a sua preservação e a sua organização intelectual. Tal fato, supõe-se que foi fruto de falta de recursos humanos e materiais, tão presentes na história administrativa do Brasil, e que marcaram também a história das instituições de guarda.

A documentação gerada por estes instrumentos de administração forma um dos mais impressionantes testemunhos da pulsão econômica, social, populacional, em período áureo da história do Brasil, mas que, todavia, permanece desconhecido e inacessível para os pesquisadores.

# Atividades

---

A proposta de tratamento arquivístico e preservação das coleções “Negócios de Portugal” e “Casa dos Contos submetida à COLUSO indicou como metodologia de atuação nos acervos diferentes frentes de atuação, agregando aspectos de caráter intelectual e físico, ao unir ações de organização, controle, descrição e acondicionamento à documentação. Em suma, a proposta era tratar o acervo em todos os estágios considerados e compreendidos, pela literatura das áreas em questão, como adequados.

A atuação direta no projeto, junto o apoio da COLUSO, contou para sua execução com cinco (5) estagiários em cada frente de trabalho (separados por coleção) e mais a equipe de Equipe de Processamento técnico de Documentos do Executivo e Legislativo, que é a responsável pela supervisão e execução das ações propostas junto a CODES.

O corre que a complexidade das trajetórias e o estágio de conservação da documentação, em função de seu tempo de existência trouxeram a necessidade de atuar em ritmos provenientes do tempo e cuidados com manejo do documento. Assim, mesmo com a equipe de servidores e mais a atuação dos estagiários, em função das medidas restritivas diante da pandemia de COVID-19 fizeram o tratamento da documentação a persistir por mais tempo em sua execução, levando hoje previsão de findar apenas em 2024.

Assim dito, cabe destacar que as diferentes atuações das equipes foram divididas em nove (9) etapas, e são elas:

1. Leitura dos relatórios anteriores para compreender a metodologia utilizada em etapas passadas;
2. Conferência e organização da documentação conforme a tipologia documental estabelecida;
3. Indexação de assunto e indicação geográfica;
4. Descrição em planilha;
5. Aposição de notação em todas as páginas;
6. Elaboração de folha de abertura com informações sobre o dossiê.
7. Acondicionamento em folders especiais alcalinos e caixas de papelão micro ondulado com PH neutro;
8. Elaboração e fixação de etiquetas para os folders e caixas.
9. Migração das informações para a Base de dados no Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN);

# Cronograma

O cronograma abaixo apresenta os anos de cada atividade foi executada ou tem sua execução prevista:

Atividade	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Leitura dos relatórios anteriores para compreender a metodologia utilizada em etapas passadas	NP*			NP*		CC**				
Conferência e organização da documentação conforme a tipologia documental estabelecida	NP*	NP*	NP*	NP*		NP* CC**				
Indexação de assunto e indicação geográfica						NP* CC**				
Descrição em planilha				NP*	NP*		CC**	CC**	CC**	
Aposição de notação em todas as páginas					NP*	NP*	NP* CC**	CC**	CC**	CC**
Elaboração de folha de abertura com informações sobre o dossiê					NP*	NP* CC**	NP*	CC**	CC**	CC**
Acondicionamento em folders especiais alcalinos e caixas de papelão micro ondulado com PH neutro				NP*	NP*	CC**	CC**	CC**	CC**	
Elaboração e fixação de etiquetas para os folders e caixas				NP*	NP*		CC**	CC**	CC**	
Migração das informações para a Base de dados no Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN)						NP*	NP*		CC**	CC**

\*NP = Negócios de Portugal; \*\*CC = Casa dos Contos

# Resultados

---

Ao longo dos anos de desenvolvimento do projeto, diversas etapas foram sendo superadas, mesmo diante do desafio de uma documentação com uma trajetória histórica e arquivística peculiar. No entanto, ainda assim cabe destacar que para a execução do trabalho intelectual e desenvolvimento de um arranjo arquivístico, foi necessário um esforço da equipe de grande vulto no que se refere à pesquisa de conteúdo e histórico dos produtores, o que alongou o tempo até sua conclusão, como se pode notar no cronograma (pagina 5).

Entre os anos de 2015 a 2020, os estudos acerca da documentação persistiram, o que culminaram nas primeiras entregas apenas em 2019.

No ano de 2019, foi possível, finalmente finalizar a descrição e acondicionamento dos 9.860 dossiês da coleção *Negócios de Portugal* e deu-se início à aposição de registro de notação dos documentos e à confecção de folha de abertura para os dossiês em preparação para a reformatação digital – etapa que está sob a responsabilidade da Coordenação de Preservação de Acervo (COPAC).

Até dezembro de 2019, 33.552 folhas foram notadas, o que corresponde a 39% do total de folhas, da dita *Coleção*. Foram ainda substituídas as 273 caixas de papelão, após a conclusão da etapa de acondicionamento, por 285 caixas alcalinas devidamente sinalizadas por espelhos (até dezembro de 2019, 42 caixas da *Coleção* foram encaminhadas para a COPAC e 782 dossiês foram digitalizados e disponibilizados no ambiente principal para futura associação ao SIAN).

Após vultosas entregas de 2019, o ano de 2020 foi marcado pelas mazelas provocadas pela pandemia de COVID-19 no mundo, o que gerou a necessidade de medidas de isolamento físico da população, o que por sua vez gerou a readaptação de diversos planejamentos e frentes de trabalho. No tratamento da *Coleção Negócios de Portugal*, as atividades se voltaram para a indexação por assunto e geográfica; e para a preparação da planilha para migração para o Sistema de Informações do Arquivo Nacional – SIAN.

Por outro lado se iniciou o trabalho com os bolsistas no tratamento da *Coleção Casa dos Contos*, que passaram à conferência e organização da documentação conforme a tipologia documental estabelecida; leitura dos relatórios anteriores para compreender a metodologia utilizada em etapas passadas; e estudos sobre a administração fazendária em Minas Gerais, desde a segunda metade do século XVIII até fins do século XIX a fim de dar as principais definições da tipologia documental.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021.

Renata Regina Gouvêa Barbatho  
Coordenação de Documentos Escritos